

## Nota sobre as estatísticas apresentadas no Relatório

### Estrutura do Anexo Estatístico

A estrutura do Anexo Estatístico no presente relatório, pretende ir para além do formato clássico, assente na caracterização por sectores, sejam eles sociais (Educação, Saúde, etc.), demográficos ou económicos (Macroeconomia, Finanças, etc.), re-orientando esta caracterização para o homem. Assim, o anexo estatístico inclui informação sobre grupos populacionais específicos, tais como as crianças e adolescentes e as mulheres, permitindo desta forma um melhor acompanhamento do progresso destes grupos rumo à um desenvolvimento humano pleno e sustentado.

A estrutura proposta neste relatório, visa ainda capitalizar o papel de advocacia que os relatórios de desenvolvimento humano desempenham, expondo o fosso de informação estatística existente actualmente no país, incluindo em cada uma das tabelas as 18 províncias do país e apresentando, onde esta existir, a informação mais actualizada disponível. Para o efeito, procedeu-se a análise minuciosa da informação estatística apresentada a partir de relatórios e outros documentos, para além da extracção directa de dados a partir de bases de dados de inquéritos a que a tivemos acesso. Entre estes inquéritos, incluem-se inquéritos aos agregados familiares realizados nos últimos 10 anos pelo INE, nomeadamente, o IPCVD de 1995, os MICS de 1996 e 2001, o IDCP de 1998 e o IDR de 2000-01.

No fundo, a presente estrutura pretende chamar a atenção do Governo e respectivos parceiros de desenvolvimento, incluindo a Sociedade Civil, sobre o nível de escassez de informação estatística no país e sobre a urgência de se reforçar a capacidade do Sistema Estatístico Nacional (SEN), conforme expresso, em parte, no Programa do Governo para o biénio 2005/2006, no sentido de se reverter esta situação, tendo em vista os grandes desafios de desenvolvimento para o país.

### Conteúdo do Anexo Estatístico

O anexo estatístico integra um total de 7 tabelas contendo dados recolhidos entre 1994/5 a 2001. A Tabela 1 sobre dados demográficos, inclui, para além de informação de base, como estimativas da população, densidade populacional, dados sobre a migração interna (através do indicador % de população que não nasceu na província actual de residência), taxas de dependência e de fecundidade e proporção do uso da língua Portuguesa como primeira língua de comunicação. A tabela 2 inclui informação sobre indicadores de desenvolvimento, tais como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (neste caso, para além do valor global, calculado internacionalmente, inclui-se o valor do índice para as regiões geográficas determinadas a partir do inquérito MICS de 1996), o PIB per capita, e taxas de escolarização. A tabela 3, apresenta indicadores de pobreza humana, como o Índice de Pobreza Humana (IPH), também, com informação desagregada por regiões geográficas do MICS, a taxa de incidência de pobreza, para além de uma série de rácios com base nas estimativas da população, como número de habitantes por médico, número de habitantes por enfermeiro, número de crianças em idade escolar por professor e por sala de aulas, etc. A tabela 4, apresenta informação desagregada por sexo, começando pelo índice de masculinidade, passando por taxas de acesso à educação, etc. As tabelas 5, 6 e 7, apresentam, respectivamente, um perfil da educação e formação de capital humano, um perfil sobre o acesso a comunicações e transportes e um perfil da criança e adolescente.

### Representatividade e Comparabilidade dos dados

A comparação dos dados estatísticos sobre Angola, principalmente aqueles produzidos a partir de inquéritos aos agregados familiares é muito complexa. Alguns dos factores apresentados a seguir contribuem para esta asserção:

- \* **Fraca cobertura geográfica dos inquéritos realizados deste 1994/5:** Os inquéritos aos agregados familiares

realizados nos últimos 10 anos tiveram uma cobertura geográfica bastante limitada, sendo o mais representativo, o MICS (Inquérito de Indicadores Múltiplos) de 1996, que graças à relativa acalmia, verificada na altura, no conflito armado, incluiu também as zonas controladas pela UNITA. Este facto resultou num maior equilíbrio entre a proporção de áreas urbanas e rurais que integraram a amostra. Em contraste, o MICS de 2001, devido ao recrudescer do conflito nos anos que se seguiram ao MICS anterior, ficou muito afectado, com uma parte considerável da amostra seleccionada para o inquérito a ser substituída durante a sua implementação incluindo novas áreas urbanas. Como resultado, a amostra ficou enviesada para a área urbana, e como se pode facilmente constatar, os resultados deste inquérito apresentam, apenas aparentemente, uma melhoria substancial em relação aos resultados do inquérito anterior.

- \* **Fraca padronização dos métodos e instrumentos de recolha dos dados:** outro factor que limita a comparabilidade dos dados produzidos no período em referência, tem haver com uma fraca padronização dos métodos e instrumentos utilizados para a recolha destes dados. Por exemplo, os dois inquéritos que disponibilizaram os dados utilizados para a elaboração dos perfis da pobreza em Angola, nomeadamente o IPCVD de 1995 e o IDR de 2000-01, devido aos objectivos que nortearam o desenho de cada um dos inquéritos, são metodologicamente diferentes. Enquanto o primeiro, obedeceu um formato que consiste em uma a duas visitas apenas ao agregado, realizadas num período relativamente curto da operação de campo (cerca de 3 meses), o segundo orientou-se num formato que consiste em 4 a 5 visitas ao agregado familiar, desta feita, realizadas num período mais longo (cerca de 12 meses) com o objectivo de serem também captados dados sazonais. Por esta

razão os instrumentos de recolha de dados foram, também, diferentes, com os do segundo a permitirem uma recolha de dados mais exaustiva. Como é óbvio, a comparação dos dados obtidos a partir destas duas operações não pode ser feita de forma linear.

- \* **Fraca definição dos conceitos e integração dos indicadores medidos:** um último factor, nem por isso menos importante, tem haver com a padronização de alguns indicadores, cuja informação é recolhida através destes inquéritos. Por exemplo, a informação para o indicador sobre a taxa de alfabetização entre a população a partir dos 14 anos de idade, foi captada no inquérito IPCVD de 1995 a partir da pergunta “Sabe ler e Escrever?”. No IDR de 2000-01 esta mesma pergunta “Sabe ler e Escrever?” é incluída no questionário, para o mesmo efeito, mas já no inquérito seguinte, o MICS de 2001 a pergunta foi reformulada para “Sabe ler carta ou jornal?”, assumindo-se, portanto, que quem sabe ler, sabe necessariamente, escrever o que não é completamente correcto. No entanto, no MICS anterior, de 1996, nenhuma das duas formulações desta questão foi incluída no questionário. A taxa de analfabetismo neste caso foi calculada a partir de um conceito relativamente diferente, “o analfabetismo funcional”, com dados obtidos a partir da pergunta “Qual foi a última classe que frequentou?”. Ou seja, apesar de um MICS pretender actualizar a informação recolhida no MICS anterior, os dados, pelo menos para alguns indicadores, considerando este aspecto, não podem ser, mais uma vez comparados de forma linear.

Por tudo o que foi exposto acima, recomenda-se que os dados apresentados no anexo estatístico sejam interpretados com algum cuidado.





## Anexo Estatístico

**Tabela I: Indicadores Demográficos**

Ano	População Total (Estimativa)		Extensão Total do Território (km <sup>2</sup> )	Densidade Populacional (Hab./km <sup>2</sup> )		Número de	
	2000	2004		2000	2004	Municípios	Comuna/Município
Nacional	14,602,002	16,471,058	1,246,700	11.7	13.2	163	539
Urbano							
Rural							
Regiões							
Norte	2,130,492	2,403,195	178,010	12.0	13.5	35	119
Capital	3,820,351	4,309,356	66,680	57.3	64.6	31	95
Oeste	1,211,162	1,366,191	163,752	7.4	8.3	21	61
Este	1,242,307	1,401,322	380,860	3.3	3.7	22	69
Centro Sul	3,079,812	3,474,028	315,123	9.8	11.0	29	97
Sul	1,906,716	2,150,776	209,343	9.1	10.3	25	96
Províncias							
Bengo	384,111	433,277	38,163	10.1	11.4	8	32
Benguela	1,614,883	1,821,588	39,083	41.3	46.6	9	27
Bie	1,095,813	1,236,077	69,001	15.9	17.9	9	30
Cabinda	207,628	234,204	7,148	29.0	32.8	4	12
Cuando Cubango	385,265	434,579	211,019	1.8	2.1	9	30
Cunene	406,028	458,000	75,771	5.4	6.0	6	20
Huambo	1,598,734	1,803,372	35,103	45.5	51.4	11	37
Huíla	1,225,004	1,381,805	77,547	15.8	17.8	14	65
Kwanza Norte	403,721	455,397	18,995	21.3	24.0	10	22
Kwanza Sul	807,441	910,793	57,602	14.0	15.8	12	36
Luanda	2,824,891	3,186,477	2,374	1,190.0	1,342.3	9	29
Lunda Norte	403,721	455,397	106,151	3.8	4.3	9	25
Lunda Sul	451,014	508,744	79,442	5.7	6.4	4	14
Malange	855,888	965,442	81,028	10.6	11.9	14	49
Moxico	387,572	437,181	195,267	2.0	2.2	9	30
Namibe	275,684	310,972	56,025	4.9	5.6	5	11
Uíge	986,232	1,112,470	57,602	17.1	19.3	15	46
Zaire	288,372	325,284	39,381	7.3	8.3	6	24
Fonte dos dados	MINPLAN, 2000(*)			MINPLAN, 2003(**)			

\* Monografia de Angola elaborada pelo Ministério do Planeamento (MINPLAN) em 2000.

\*\* Perfis Sócio-Económicos provinciais elaborados pelo MINPLAN em 2003

\*\*\* Os dados para as regiões do MICS se referem a 1996. Em 2001, não se calculou Índice de Dependência.

Taxa Anual de Crescimento da População

3.2

População/ Município	População/ Município	Taxa de Dependência (Ratio Menores de 18 anos e Maiores de 18 anos)	População que não Nasceu na Província Actual de Residência	População Rural (como % da População total)	Taxa de Fecundidade	Prevalência de uso de contraceptivo	% de Pessoas que Aprenderam a Falar a partir do Português	Fonte dos dados
2000	2004	2000-01(***)	2000-01	2000	2001	2001	2000-01	
89,583	101,049	1.2	32.9	65.8	7.1	6.5	55.4	MICS 2001, IDR 2000-01
		1.3	36.8			8.2	62.9	MICS 2001, IDR 2000-01
		1.2	8.2			2.5	7.8	MICS 2001, IDR 2000-01
								MICS 2001
60,871	68,663	1.1				2.1		MICS 2001
123,237	139,011	1.3				15.1		MICS 2001
57,674	65,057	1.2				5.3		MICS 2001
56,469	63,696	1.1				3.4		MICS 2001
106,200	119,794	1.3				9.8		MICS 2001
76,269	86,031	1.4				3.0		MICS 2001
								IDR 2000-01
48,014	54,160							
179,431	202,399	1.3	19.3	70.0			67.1	IDR 2000-01
121,757	137,342							
51,907	58,551	1.2	11.2				60.5	IDR 2000-01
42,807	48,287							
67,671	76,333	1.6	6.4	69.3			4.3	IDR 2000-01
145,339	163,943			53.0				IDCP 1998
87,500	98,700	1.4	20.3	50.9			53.5	IDR 2000-01
40,372	45,540							
67,287	75,899			65.0				
313,877	354,053	1.2	42.0				63.8	
44,858	50,600	1.2	10.4				24.9	IDR 2000-01
112,754	127,186							
61,135	68,960							
43,064	48,576			53.0				
55,137	62,194	1.3	30.6				40.4	IDR 2000-01
65,749	74,165							IDCP 1998
48,062	54,214							
		IDR 2000-01	IDR 2000-01	UNDP	MICS 2001	MICS 2001	MICS 1996, IDR 2000-01	

**Tabela II: Indicadores de Desenvolvimento Humano**

Ano	Índice de Desenvolvimento Humano (****)		PIB per Capita (PPA \$US)		Esperança de Vida à Nascimento (em Anos)		Taxa de Alfabetização Adulta (% da população > 15 anos que sabe ler e escrever)	
	1996/97	2002	1996/97	2002	1997	2002	1996/98 (***)	2001(**)
Nacional	0.398	0.381	1,430	2,130	46.5	40.1	37.7	66.8
Urbano							41.2	74.2
Rural							35.2	50.1
<b>Sexo</b>								
Masculino					44.9	38.8	36.4	82.1
Feminino					48.1	41.5	38.8	53.8
<b>Regiões</b>								
Norte	0.371						37.0	62.4
Capital	0.398						43.4	78.7
Oeste	0.384						37.8	67.2
Este	0.382						43.4	55.5
Centro Sul	0.360						31.0	64.7
Sul	0.374						35.5	73.5
<b>Províncias</b>								
Bengo								
Benguela								61.2
Bie								
Cabinda								79.4
Cuando Cubango								
Cunene*								35.0
Huambo							51.4	
Huíla							52.6	75.4
Kwanza Norte								
Kwanza Sul								
Luanda*							74.7	66.2
Lunda Norte								55.1
Lunda Sul								
Malange								
Moxico								
Namibe*								37.2
Uíge							42.8	
Zaire								
<b>Fonte dos dados</b>	MICS I, RDH 1999, 2004	MICS I, RDH 1999, 2004	RDH 1999	RDH 2004	RDH 1999	RDH 2004	MICS 1996	MICS 2001, IDR 2000-01

(\*) Inclui dados da área rural.

(\*\*) A sub-amostra rural no MICS de 2001 foi muito mais baixa que em 1996, resultando numa amostra total enviesada para a área urbana. Em consequência, as estimativas obtidas a partir do MICS de 2001 são relativamente melhores que as obtidas a partir do MICS de 1996, não representando necessariamente uma melhoria nos indicadores sociais do país.

(\*\*\*) O MICS de 1996 não incluiu a pergunta "sabe ler e escrever?". Os valores apresentados na tabela foram estimados a partir da questão "Qual foi a última classe que frequentou?". Foram considerados alfabetizados aqueles indivíduos com pelo menos 3 anos de

Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Primário (Primeiros 6 anos de Escolarização)		Taxa Líquida de Escolarização Combinada (Ensino Primário, Secundário, Médio e Superior)		Fonte dos dados
1996	2001(**)			
49.7	62.5	27.0	30.0	MICSII/IDR, RDH 1999, 2004
63.7	66.9			MICS 2001, IDR 2000-01
39.6	52.2			MICS 2001, IDR 2000-01
51.8	62.9			MICS 2001, IDR 2000-01, RDH 1999, 2004
48	62.2			MICS 2001, IDR 2000-01, RDH 1999, 2004
38.4	61.6	19.2	30.8	MICS 2001
62.1	70.7	31.1	35.4	MICS 2001
58.8	59.7	29.4	29.9	MICS 2001
31.9	62.8	16.0	31.4	MICS 2001
43.4	62.8	21.7	31.4	MICS 2001
49.3	68.2	24.7	34.1	MICS 2001
				IDR 2000-01
				IDCP 1998
				IDR 2000-01
				IDR 2000-01
				IDR 2000-01
				IDCP 1998
MICS 1996	MICS 2001, IDR 2000-01	MICS 1996	MICS 2001	

escolaridade ou seja aqueles que frequentaram a quarta classe. Os restantes indivíduos são considerados "Analfabetos Funcionais".  
 (\*\*\*\*) Os valores do IDH foram recalculados utilizando os valores para a taxa de alfabetização disponibilizados pelo MICS de 1996 e 2001. Os resultados se alteraram ligeiramente, com o valor nacional de 1997 a baixar para 0.381 (redução de cerca de 4.3%) enquanto que o valor nacional de 2002 aumentou para 0.436 (aumento de cerca de 14.4%). No entanto, como já se referiu acima, os dados do MICS de 2001 estão sobre-estimados.

**Tabela III: Indicadores de Pobreza Humana**

	Índice de Pobreza Humana (IPH)	População que não viverá até aos 40 anos de idade	População sem acesso a (%)				Crianças Menores de 5 anos com Peso Deficiente	Agregados a Consumir Sal Adequadamente Iodizado	No. de Habitantes/ Médico	No. de Habitantes/ Enfermeiro	Despesa Pública per capita na Saúde (em USD)	% da População que Nunca esteve Numa Escola(**)	
			Água potável (Apropriada para beber)(*)	Saneamento Básico (*)		2001						2001	
<b>Ano</b>	2001	1995-2000	1996	2001	1996	2001	2001	2001			2001	1996	2001
<b>Nacional</b>	<b>41.0</b>	<b>41.6</b>	<b>68.8</b>	<b>61.6</b>	<b>60.4</b>	<b>59.4</b>	<b>30.5</b>	<b>35.0</b>	<b>34,603</b>	<b>1,551</b>	<b>10.04</b>	<b>45.8</b>	<b>29.2</b>
Urbano	41.6		53.6	70.9	38.5	74.1	29.7	36.0				36.3	14.2
Rural	43.3		77.8	39.9	73.4	25.5	32.4	33.0				52.5	51.0
<b>Regiões</b>													
Norte	40.6		92.4	69.1	69.7	72.0	30.5	46.0	85,828	3,162	3.55	51.1	30.7
Capital	43.6		50.4	63.0	34.5	76.8	22.7	28.0	17,447	986	12.90	35.9	20.1
Oeste	43.3		62.7	66.6	74	37.8	31.7	11.0	25,300	4,054	13.83	43.3	28.8
Este	32.3		89.5		59.1	50.7	26.8	62.0	30,464	1,159	10.93	57.3	38.4
Centro Sul	43.8		62.3	73.6	50.5	38.5	31.3	30.0	96,501	1,518	4.13	49.4	33.2
Sul	45.6		71.4	60.3	86.5	82.2	39.5	33.0	36,454	1,109	10.42	48.9	22.7
<b>Províncias</b>													
Bengo									36,106	853	9.80		
Benguela				68.4		58.6			62,813		19.10		14.1
Bie									103,006	1,595	3.50		
Cabinda				94.6		88.1			4,983	508	24.70		8.9
Quando Cubango									86,916	1,171	5.20		
Cunene				63.9		20.4			32,714	1,401	4.70		11.1
Huambo									94,914	1,578	4.30		
Huíla				91		54			38,383	1,114	8.00		13.9
Kwanza Norte									21,686	538	16.10		
Kwanza Sul									29,380	16,867	15.80		
Luanda				38.9		88.9			19,081	1,247	12.00		14.2
Lunda Norte				75.8		54.9			19,800	1,609	9.90		23.8
Lunda Sul									28,264	1,328	13.60		
Malange									107,271	2,602	3.10		
Moxico									87,436	805	8.90		
Namibe				97.9		37.2			34,552	834	29.60		18.0
Uíge									111,247	2,860	2.40		
Zaire									36,143		8.80		
<b>Fonte dos Dados</b>		IDR 2000-01	MICS 2001, IDR 2000-01		MICS 2001, IDR 2000-01	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs		IDR 2000-01

(\*) Inclui dados da área rural.

(\*\*) A sub-amostra rural no MICS de 2001 foi muito mais baixa que em 1996, resultando numa amostra total enviesada para a área urbana. Em consequência, as estimativas obtidas a partir do MICS de 2001 são relativamente melhores que as obtidas a partir do MICS de 1996, não representando necessariamente uma melhoria nos indicadores sociais do país.

(\*\*\*) O MICS de 1996 não incluiu a pergunta "sabe ler e escrever?". Os valores apresentados na tabela foram estimados a partir da questão "Qual foi a última classe que frequentou?". Foram considerados alfabetizados aqueles indivíduos com pelo

No. de Crianças em idade escolar para a 1a-4a classes/No. Professores da 1a-4a classes	No. de Crianças em idade escolar para a 5a-6a classes/No. Professores da 5a-6a classes (***)	No. de Crianças em idade escolar para a 1a-4a classes/No. de salas de aulas existentes para 1a-4a classes (***)	No. de Crianças em idade escolar para a 5a-6a classes/No. de salas de aulas existentes para 5a-6a classes (***)	Despesa Pública Executada no Ensino de Base (em USD)/Pop. em idade para o ensino de base (6-14 anos)	Incidência de Pobreza (% de agregados)		Despesa média mensal dos agregados familiares em Alimentação como % da Despesa Total	Fonte dos dados		
					1995/96	2000/01			1995/96	2000/01
				2001	1995/96	2000/01	1995/96	2000/01	2000-01	
				1.97	60.8	63.2	11.3	24.7	63.5	MICS 2001/IDR 2000-01
									62.6	MICS 2001/IDR 2000-01
									68.9	MICS 2001/IDR 2000-01
58	45									MICS 2001
230				2.90						MICS 2001
				0.09						MICS 2001
										MICS 2001
54	18			2.69						MICS 2001
				3.57						MICS 2001
		89	648							
				1.51	61.9		16.2		65.8	IDR 2000-01
59	36	22	3,077	2.04						
10		3			70.9		10.2		73.9	IDR 2000-01
57	49			5.73						
79	30			3.08					74.8	IDR 2000-01
50	12			2.41						IDCP 1998
28	7	51	10,988	4.26	68.2		19.6		71.4	IDR 2000-01
				0.13						IPCVD-FAS 1995
		42		3.93	61.0		9.5		60.2	MICSII
									77.8	IDR 2000-01
77	34	13	1,824							
					62.5		18.0			IPCVD 1995
				1.23					67.3	IDR 2000-01
38	45	9	3,886							IDCP 1998
MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs	IPCVD 1995	IDR 2000-01	IPCVD 1995	IDR 2000-01	IDR 2000-01	

menos 3 anos de escolaridade ou seja aqueles que frequentaram a quarta classe. Os restantes indivíduos são considerados "Analfabetos Funcionais".

(\*\*\*\*) Os valores do IDH foram recalculados utilizando os valores para a taxa de alfabetização disponibilizados pelo MICS de 1996 e 2001. Os resultados se alteraram ligeiramente, com o valor nacional de 1997 a baixar para 0.381 (redução de cerca de 4.3%) enquanto que o valor nacional de 2002 aumentou para 0.436 (aumento de cerca de 14.4%). No entanto, como já se referiu acima, os dados do MICS de 2001 estão sobre-estimados.

**Tabela IV: Indicadores Sensíveis ao Género**

Ano	Índice de Masculinidade (Homens por cada 100 Mulheres) estimativa		% Individuos do sexo Feminino na População	Taxa de Alfabetização de adultos		Taxa de matrícula líquida primária (I Nível)		Taxa de matrícula líquida combinada (I e II Nível)		
	1996/98	2001		2000/01	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
<b>Nacional</b>	<b>86.2</b>	<b>91.4</b>	<b>51.9</b>	<b>53.4</b>	<b>82.1</b>	<b>55.4</b>	<b>56.1</b>	<b>62.2</b>	<b>62.9</b>	
Urbano	86.2	92.1	51.5	62.7	87.7	61.3	60.4	66.7	67.0	
Rural	86.2	90.2	54.0	34.1	69.3	44.0	41.1	51.3	52.2	
<b>Regiões</b>										
Norte	83.9	92.5		46.7	81.0	58.1	52.2	60.8	62.4	
Capital	89.6	98.8		68.6	89.5	60.1	65.9	68.2	73.0	
Oeste	85.7	86.0		52.6	85.4	52.3	54.0	58.4	58.4	
Este	89.7	92.2		39.2	73.6	45.1	43.4	50.6	51.8	
Centro Sul	81.2	89.2		50.8	82.0	56.4	55.0	63.6	62.0	
Sul	85.9	90.2		66.3	82.2	63.9	62.3	68.9	67.6	
<b>Províncias</b>										
Bengo										
Benguela		88.9	52.9	55.0	59.0					
Bie										
Cabinda		98.0	50.5	83.0	97.0					
Quando Cubango										
Cunene		83.8	54.4	40.0	59.0					
Huambo	87.5		53.3							
Huíla	93.0	89.1	52.9	72.0	93.0					
Kwanza Norte										
Kwanza Sul										
Luanda	95.0	95.2	51.2	68.0	92.0					
Lunda Norte		97.5	50.6	48.0	83.0					
Lunda Sul										
Malange										
Moxico										
Namibe		94.0	51.5	34.0	61.0					
Uíge	93.7		51.6							
Zaire										
<b>Fonte dos Dados</b>	MICS 1996/IDCP 1998	MICS 2001/IDR 2000-01	IDR 2000-01/IDCP 1998	MICS 2001/IDR 2000-01**	MICS 2001/IDR 2000-01**	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	

(\*) % de mulheres que frequentaram alguma vez a escola

(\*\*) Os dados do IDR foram obtidos, na sua maioria, em áreas urbanas e cobrem o Cunene (áreas urbana (4%) e rural (96%)), Huíla (áreas urbanas do município do Lubango), Namibe (áreas urbana (52%) e rural (48%)), Benguela (áreas urbanas dos municípios de Benguela, Catumbela e Lobito), Lunda Norte (áreas urbanas dos municípios do Dundo e Chitato), Cabinda (áreas urbanas do município Sede) e Luanda (áreas urbanas (99%) e rurais (1%)).



## Tabela V: Perfil da Educação e Formação de Capital Humano

	Taxa de Alfabetização Adulta	Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Primário	Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Secundário	Taxa bruta de escolaridade (I, II, III & Médio)	Taxa média de aproveitamento escolar nos últimos 5 anos	Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Médio	Despesa com a Educação por Agregado Familiar (USD/Ano)
Ano	2001	2001					
Nacional	66.8	62.5					
Urbano	74.2	66.9					
Rural	50.1	52.2					
<b>Sexo</b>							
Masculino	82.1	62.9					
Feminino	53.8	62.2					
<b>Regiões</b>							
Norte	62.4	61.6					
Capital	78.7	70.7					
Oeste	67.2	59.7					
Este	55.5	62.8					
Centro Sul	64.7	62.8					
Sul	73.5	68.2					
<b>Províncias</b>							
Bengo	25.0			76.8	78.5		
Benguela				54.8	61.0		
Bie							
Cabinda					50.0		
Quando Cubango							
Cunene				19.0	41.0		
Huambo				23.3			
Huíla				90.6			
Kwanza Norte							
Kwanza Sul							
Luanda							
Lunda Norte							
Lunda Sul							
Malange							
Moxico	58.0			64.4	53.0		
Namibe							
Uíge							
Zaire							
<b>Fonte dos Dados</b>	MICS 2001	MICS 2001	IDR 2000-01	MINPLAN, PPs	MINPLAN, PPs	IDR 2000-01	IDR 2000-01

\* Número de crianças que iniciam a 1 classe e chegam a 5 sem reprovar

Despesa Pública com a Educação/capita (USD/Ano)	% da População (com 18 e Mais Anos) que não Completou o Ensino de Base	Taxa de Retenção nos Primeiros 4 anos de Ensino (*)	Taxa de Abandono Escolar (Primeiros 6 anos de ensino)	% de Professores Primários [Novos] sem Qualificação	% da População em idade escolar fora do sistema de ensino	Fonte dos dados
<b>2001</b>						
	79.0	54.4				MICS 2001/IDR 2000-01
	73.6	54.7	8.9			MICS 2001/IDR 2000-01
	94.1	54.7	7.6			MICS 2001/IDR 2000-01
	74.2	51.6	7.8			MICS 2001/IDR 2000-01
	84.5	57.4	9.5			MICS 2001/IDR 2000-01
		61.4	7.9			MICS 2001
		34.6	5.3			MICS 2001
		60.8	9.9			MICS 2001
		54.9	11.3			MICS 2001
		53.9	5.8			MICS 2001
		54.9	11.8			MICS 2001
			19.0		23.2	
16.6			19.5			IDR 2000-01
24.2			11.0			IDR 2000-01
6.1			30.0			IDR 2000-01
3.3						IDCP 1998
11.9				7.0		IDR 2000-01
4.2			17.3			IPCVD-FAS 1995
16.2				50.0		MICSII
2.9			16.6			IDR 2000-01
6.8			30.0			IPCVD 1995
16.1						IDR 2000-01
3.6						IDCP 1998
MINPLAN, PPs	MICS 2001	MICS 2001	MICS2001, PPs	MED	MED	

## Table VI: Perfil sobre o Acesso a Comunicações e Transportes

	Proporção de agregados familiares com:		
	Automóvel	Motorizada	Bicicleta
<b>Ano</b>			
Nacional	15.9	17.2	49.8
Urbano	23.3	23.4	49.5
Rural	3.2	6.9	50.5
<b>Regiões</b>			
Norte	12.4	19.0	66.4
Capital	12.4	14.8	45.0
Oeste	14.9	21.8	19.5
Este	11.8	15.3	72.4
Centro Sul	6.6	16.5	69.8
Sul	9.7	10.3	29.3
<b>Províncias</b>			
Luanda			
Cabinda			
Lunda Norte			
Huíla			
Benguela			
Namibe			
Cunene			
Huambo			
Uíge			
Kwanza Sul			
Moxico			
Fonte dos Dados	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001

Televisão	Rádio cassete	Video	Fonte dos dados
14.4	20.9	4.4	MICS 2001
22.4	28.8	6.9	MICS 2001
2	8.6	0.4	MICS 2001
3.2	21.2	0.6	MICS 2001
27.6	26.7	10.9	MICS 2001
16.8	19.4	5.2	MICS 2001
	22.9	3.5	MICS 2001
7.1	14.2	2.0	MICS 2001
23.5	20.8	4.4	MICS 2001

Tabela VII: Perfil da Criança e do Adolescente

	Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 nados vivos)		Taxa de Mortalidade entre crianças Menores de 5 anos (por 1000 nados vivos)		% de crianças com menos de 12 meses e baixo peso a nascença (< 2,5 kgs) (*)	% de Malnutrição Moderada (**) entre Crianças Menores de 5 anos (Proporção abaixo de 2 DP do peso mediano para a idade)	% de Malnutrição Severa (***) entre Crianças Menores de 5 Anos (Proporção abaixo de 3 DP do peso mediano para a idade)	% de Malnutrição Moderada (**) entre Crianças Menores de 5 anos (Proporção abaixo de 2 DP da altura mediana para a idade)	% de Malnutrição Severa (***) entre Crianças Menores de 5 Anos (Proporção abaixo de 3 DP da altura mediana para a idade)	% de Malnutrição Moderada (**) entre Crianças Menores de 5 anos (Proporção abaixo de 2 DP do peso mediano para a altura)	% de Malnutrição Severa (***) entre Crianças Menores de 5 Anos (Proporção abaixo de 3 DP do peso mediano para a altura)
Ano	1996	2001	1996	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001
Nacional		150	271	250	4.5	30.5		45.2		6.3	
Urbano		148	274	245	5.3	29.7	8.0	43.3	20.5	6.5	1.1
Rural		155	276	260	2.8	32.4	9.2	49.6	25.9	5.8	1.1
<b>Sexo</b>											
Masculino		157		265		31.9	8.9	47.5	23.1	6.6	1.3
Feminino		143		234		29.2	7.9	43	21.2	6	1
<b>Regiões</b>											
Norte		156		262	4.7	30.5	7.1	44.8	21.8	4.9	0.8
Capital		150		250	2.9	22.7	6.3	34.7	17.7	7	2
Oeste		181		315	7.9	31.7	9.6	40.9	21.2	10.2	2.1
Este		135		217	4.9	26.8	7.4	39.3	16.6	6.1	0.7
Centro Sul		162		277	5.6	31.3	8.3	54.8	29.2	4.8	0.9
Sul		123		192	1.4	39.5	11.7	53.4	25.5	6.4	0.8
<b>Províncias</b>											
Bengo											
Benguela											
Bie											
Cabinda											
Quando Cubango											
Cunene											
Huambo											
Huila		108.7									
Kwanza Norte											
Kwanza Sul											
Luanda											
Lunda Norte					32.5						
Lunda Sul											
Malange											
Moxico											
Namibe											
Uige											
Zaire											
<b>Fonte dos Dados</b>	MICS 1996	MICS 2001	MICS 1996	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001

\* Do total de crianças nascidas vivas, apenas cerca de 47% foram pesadas. Ou seja, pouco mais de metade das crianças nascidas vivas não foram incluídas no denominador deste indicador.

\*\* Proporção de Crianças abaixo de 2 Desvios Padrão (DP) do peso (ou da altura) mediano (a) para a idade (ou altura)

\*\*\* Proporção de crianças abaixo de 3 DP do peso (ou da altura) mediano (a) para a idade (ou altura)

% de Crianças de 6-59 Meses que receberam Suplementos de Vitamina A nos últimos 6 meses	% de Crianças Menores de 5 Anos Vacinadas com/contra:				% da População com 06-18 anos de idade que nunca esteve na escola	% da População com 06-18 anos presentemente dentro do sistema de ensino	% de crianças em idade para o ensino primário dentro do sistema de ensino (I+II)	Taxa de abandono escolar na População com 06-18 anos de idade	% de crianças (0-5 anos) cujo nascimento foi registado	% de crianças 5-14 anos de idade, actualmente trabalhando	% de crianças entre 0-14 anos de idade vivendo sem os seus pais biológicos	Fonte dos dados
	BCC	DTP3	Polio3	Sarampo								
2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	2001	
	68.8	33.9	63.3	53.4		62.6	62.9	8.6	29.4	29.9	67.5	MICS 2001
31.2	73.7	39	64.3	58.2		66.5	69.0	8.9	33.8	24.8	66.7	MICS 2001
30.0	57	21.9	60.6	41.9		52.8	52.8	7.6	19.4	42.4	69.2	MICS 2001
30.7	68.4	34.1	61.3	53.7		66.2	64.4	7.8	28.6	28.7	67.6	MICS 2001
30.9	69.2	33.8	65.2	53.1		59.0	64.0	9.5	30.2	31.1	67.2	MICS 2001
36.6	73.2	57.2	68.9	69.2		63.5	62.5	7.9	18.8	39.3	68.3	MICS 2001
50.7	77.8	37.1	71.6	65.1		68.7	71.0	5.3	29.3	20.6	69.6	MICS 2001
24.3	65.2	33.2	63.6	52.8		59.0	62.0	9.9	34.7	30.9	64.5	MICS 2001
32.9	63.9	23.6	59.7	43.5		50.1	51.9	11.3	33.9	23.5	71.3	MICS 2001
35.1	63.5	27.4	52.7	52.1		64.7	73.7	5.8	25.9	29.4	64	MICS 2001
9.0	68.9	26.9	62.6	41.8		68.6	62.9	11.8	34.6	35.2	67.2	MICS 2001
												IDR 2000-01
												IDR 2000-01
								30				IDR 2000-01
												IDCP 1998
												IDR 2000-01
												MICS 2001
												IDR 2000-01
												IDR 2000-01
												IDCP 1998
MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	IDR 2000-01	MICS 2001	IDR 2000-01	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001	MICS 2001



Programa das  
Nações Unidas para o  
Desenvolvimento

ANGOLA